**Ano A**

**Tempo Comum**

**XVIII Domingo**

**Semente da nossa esperança**

“Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

O baú da semana anterior permanecerá diante do altar. Dentro dele será colocado um cesto com pães e peixes.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Deus, vinde em meu auxílio* – F. Silva (NRMS 53)

**[Apresentação dos dons]** *Peça de órgão* ou*Sois, Jesus, o meu Deus* – M. Borda (NRMS 107)

**[Comunhão]** *Vinde comer do meu pão* – C. Silva (NRMS 98)

**[Pós-Comunhão]** *Silêncio*

**[Final]** *Confiarei no meu Deus* – F. Silva (NRMS 106)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias do XVIII Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 422)

**[Prefácio]** Prefácio X dos Domingos do Tempo Comum (*Missal Romano*, 485) **[Oração Eucarística]** Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Salmo Responsorial**

Valorizemos nesta Eucaristia o Salmo Responsorial, no qual cantamos: «Vós abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome». Este pode ser ensaiado, antes da Eucaristia, para toda a assembleia participar. Além disso, seria interessante que, depois de cada vez que se repita o refrão, se fizesse um momento de silêncio.

**Homilia**

**.** Dom que é banquete de festa. É ao redor da mesa que acontecem os factos importantes na vida das pessoas, das famílias e dos povos... Momento de encontro, de fraternidade, de comunhão... convívio, alegria. No banquete oferecem-se os alimentos mais básicos como pão e água, mas aqui estão também presentes o leite e o vinho. Apesar das infidelidades do povo, Deus não se desdiz das suas promessas, está disposto a renovar e a manter sempre o compromisso pelo seu povo.

**.** Dom que se multiplica. Jesus tem compaixão daquela multidão, não a deixa partir sem o pão da palavra e o pão da mesa. Os discípulos querem despedir a multidão. Jesus responde aos discípulos: «dai-lhes vós mesmos de comer». Jesus transforma o pouco dos discípulos e dá alimento àquela gente toda. Jesus não fica na mera "compaixão": cura os doentes, ilumina o povo com a sua palavra, partilha com eles o pão, entrega-se pessoalmente a eles como Pão da Vida.

**.** Dom que precisa de continuar a ser partilhado hoje. Deus capacita-nos a enfrentar as dificuldades. Neste tempo de pandemia, que estamos a viver, muitos precisam um pouco do nosso tempo, da nossa presença, mas também de partilha da palavra e do pão da mesa.

**Oração Universal**

**V/**Irmãos e irmãs em Cristo: imploremos a Deus Pai todo-poderoso que tenha compaixão dos seus fiéis e dos homens e mulheres que não têm fé, dizendo, com toda a confiança:

**R/ *Deus omnipotente, vinde em nosso auxílio.***

1. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que saibam propor aos fiéis a certeza de que nada os pode separar do amor de Deus, oremos.
2. Pelos governantes de todos os povos, para que Deus lhes dirija a mente e o coração na luta sem tréguas contra a injustiça e a miséria, oremos.
3. Pelos homens e mulheres desiludidos da vida, para que descubram a força da Boa Nova de Cristo e nela encontrem a felicidade, oremos.
4. Pelos fiéis que chegaram ao fim da vida, para que Deus os guarde na sua graça e os receba no seu reino de paz, oremos.
5. Pelos lares cristãos onde o amor desapareceu, para que redescubram, no exemplo da família de Nazaré, novo alento para viverem novamente a beleza do amor, oremos.
6. Por aqueles que andam sem rumo e sem esperança, para que encontrem, no Senhor, o consolo do seu amor, e na Igreja nunca faltem as vocações para o serviço do povo Deus, oremos.
7. Por todos nós aqui presentes em assembleia, para que, depois da nossa peregrinação sobre a terra, sejamos recebidos na morada celeste, oremos.

**V/Deus clemente e compassivo, que velais com cuidado pelos seres humanos e conheceis aquilo que lhes falta, preparai os seus corações para Vos acolherem a Vós mesmo. Por Cristo, Senhor nosso.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide anunciar o alimento que Deus Pai concede ao seu Povo, para saciar a sua fome e para instaurar o banquete da Nova Aliança!

**R/** Ámen.

**V/** Ide anunciar que Deus Filho ampara os nossos irmãos e irmãs desencorajados, ameaçados pelo desânimo, pela angústia, pela perseguição, pela fome e pelos perigos.

**R/** Ámen.

**V/** Ide anunciar que Deus Espírito Santo fortalece e é fonte de bênçãos para os discípulos, encarregados de distribuir o pão fabricado pelos nossos pobres meios.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

Em tempos de medo, angústia e sofrimento, o discípulo de Cristo deve mostrar que nada o pode separar do amor de Cristo, nada o poderá derrotar. A fé cristã não é uma aposta no escuro é, como diz são Paulo, uma certeza. O acólito é aquele que segue Cristo, estando certo de que nada o separará do amor de Deus. Por isso, é chamado a contemplar e a testemunhar o Jesus que serve no altar.

**Leitores**

O leitor deve sempre proclamar a Palavra de Deus no mesmo espírito e tom com que Isaías escreveu a primeira leitura: como um convite vigoroso para um banquete suculento. No seu coração, o leitor deve dizer antes de começar a leitura: “Prestai-Me atenção e vinde a Mim; escutai e a vossa alma viverá.” Para ter viva consciência desta feliz responsabilidade, o leitor deve preparar convenientemente a proclamação da Palavra de Deus, para que esta toque verdadeiramente, em primeiro lugar, o seu próprio coração e, em seguida, o de todos aqueles e aquelas que escutam atentamente as Sagradas Escrituras.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

No Evangelho, Jesus mostra-nos a mediação que existe entre ele próprio, que alimenta a multidão, e os seus discípulos, que distribuem o alimento após o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes. O discípulo é mediação de Jesus para alcançar a multidão. Assim deve ser o ministro extraordinário da Comunhão: apenas um veículo do dom preciosíssimo de Deus para a humanidade. Concretamente, no exercício do ministério aos doentes, leve a alegria de ser cristão: “Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes”, mas o que temos partilhamos. Deus providencia a multiplicação.

**Viver na esperança**

Procure cada cristão, na comunidade de que faz parte, ser dom para os irmãos, através da visita a quem está só, doente, por exemplo, ou da entrega de alimentos ou medicamentos para quem, por motivos de saúde ou falta de recursos, não o possa fazer.